



ATA NÚMERO DOIS

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Viseu, no Auditório do Solar dos Peixotos, sito na rua Cimo da Vila, às dezanove horas, conforme convocatória, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia Carlos Fernando Ermida Rebelo, coadjuvado pelo primeiro secretário João Paulo Pires de Sousa e segunda secretária Mafalda Patrícia Carvalho Teixeira Ferreira, com a seguinte Ordem de trabalhos:-----

I – Período antes da Ordem do Dia-----

1. Tempo destinado ao Público;-----
2. Informações da Junta de Freguesia.-----

II – Período da Ordem do Dia-----

1. Apreciação, discussão e aprovação sobre o Orçamento e PPI (Plano Plurianual de Investimento);-----
2. Aprovação do Quadro de Pessoal da Freguesia de Viseu;-----
3. Autorização prévia genérica para a celebração de Contratos de Delegação de Competências e Acordos de Execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, ao abrigo da alínea g), nº 1, do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----
4. Autorização prévia genérica para a celebração de Protocolos com Instituições Públicas, Particulares e Cooperativas, ao abrigo da alínea i), nº 1, do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----
5. Aprovação do novo topónimo na freguesia e conhecimento de outros topónimos, aprovados em sede da Comissão de Toponímia;-----
6. Outros assuntos de interesse para a freguesia.-----

A folha de presenças foi distribuída para recolha das assinaturas dos membros da Assembleia de Freguesia, e em simultâneo, o Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à chamada, tendo-se verificado a ausência de Marta Alexandra Correia da Costa, do PS, que se fez substituir por Luís Miguel Lopes Ferrão, portador do cartão de cidadão número 10862596, válido até 09-09-2018. Marcou ainda presença o Executivo da Junta de Freguesia: o Presidente Diamantino Amaral dos Santos, a Secretária Ana Maria Lopes Damião, o Tesoureiro Francisco José Oliveira da Cunha Marques e os Vogais: Carlos Alberto Loureiro



de Freitas, Jorge Manuel da Costa Pinto, Maria Manuela Borges Martins e Rosa Maria Lopes Martins.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, deu início à sessão, começando por dar posse ao membro do PSD que faltou à sessão anterior, Pedro Miguel de Assunção Teixeira, com nacionalidade Portuguesa, portador do cartão de Cidadão número 12022933, válido até 24-07-2021, após verificação da sua identidade e legitimidade.-----

- Pedro Miguel de Assunção Teixeira

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e ao público presente.-----

I – Período antes da Ordem do Dia-----

1. Tempo destinado ao Público-----

Após inscrição efetuada pela mesa, do público, para participar na Assembleia, foi dada a palavra ao Sr. Albano de Albuquerque Fernandes, morador na Esculca, que começou por cumprimentar todos os presentes e referiu que a sua principal preocupação é a conduta de água principal na Avenida Nova da Esculca, cuja tubagem é em fibrocimento, material que liberta pequenas partículas que se infiltram na água e tem características cancerígenas, pelo que solicita que a tubagem seja substituída o mais rápido possível para o bem comum da população. Para além disso, pensa que na Câmara Municipal de Viseu existe um departamento responsável pelas árvores da cidade e gostaria de saber se está a ser feito um acompanhamento das árvores, isto porque existem vários problemas à frente de todos que não estão a ser resolvidos, referindo como exemplo as árvores junto da segurança social que necessitam de ser corrigidas e as árvores que necessitam de ser substituídas na Avenida Nova de Santiago. Terminou a sua intervenção colocando-se ao dispor para ajudar na identificação e sinalização das situações que identificou.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia agradeceu e enalteceu a importância da participação cívica dos cidadãos e deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

Presidente da Junta de Freguesia cumprimentou todos os presentes salientando que esta é de alguma forma a primeira reunião formal para tratar de assuntos da freguesia e é com muito gosto que estão a utilizar um espaço que habitualmente é ocupado pela Assembleia Municipal



B

H.

F

permitindo a rentabilização de uma infraestrutura existente. Informou que a Junta de Freguesia entende a importância dos assuntos expostos e irá encaminhá-los à Câmara Municipal de Viseu, que é o organismo que detém a competência. Mais referiu, que a rede de saneamento é bastante antiga e necessita de ser requalificada, bem como resolver outros problemas de saneamento já identificados, salientando que são obras com custos elevados. Relativamente às árvores em contexto urbano informou que a Junta de Freguesia tem conhecimento das situações reportadas e tem inventariadas outras situações, como é o caso de duas árvores de grande porte no parque da cidade, nas traseiras da sede da Junta de Freguesia que estão a causar danos, tendo já reportado a situação à chefe de divisão que visitou o local. Referiu que o problema das árvores mal colocadas, mal posicionadas, doentes, mal podadas, são problemas que o executivo conhece muito bem tendo até algumas desavenças com a Engenheira responsável por esta matéria, fica o compromisso de levar os assuntos à reunião com a Câmara Municipal de Viseu.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença do público, convidando a assistir ao resto da Assembleia e deu continuidade à ordem de trabalhos, dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

I – Período antes da Ordem do Dia-----

2. Informações da Junta de Freguesia.-----

Usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia que solicitou que fosse dispensado da leitura do documento, porque o mesmo tinha sido disponibilizado a todos os membros da Assembleia atempadamente e colocou-se à disposição para esclarecer alguma questão.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições a quem pretende intervir.-----

Carlos Cunha, CDS, cumprimentou todos os presentes e enalteceu a participação da freguesia na rota dos presépios, destacando para o efeito o magnífico presépio que se encontra instalado na praça de República que muito dignifica a freguesia e os seus fregueses. Por outro lado, questiona porque é que o regimento da assembleia não se encontra disponível no site da Junta de Freguesia, e porque razão este não foi distribuído a todos os membros da Assembleia, para que seja do conhecimento de todos as regras de participação neste órgão. Relativamente ao documento em discussão verifica que existiu um Magusto convívio com os membros dos diversos ateliês, pelo que deixa a sugestão que este convívio possa ser alargado aos membros



S

B.

F

da Assembleia promovendo deste modo uma proximidade entre todos. Em relação às obras em curso pergunta se pode adiantar o prazo de conclusão das mesmas. Por último, deixa uma sugestão ao executivo que visa tornar a freguesia mais inclusiva, através de implementação de um sistema identificação de cores para daltónicos, ColorAdd, sistema criado pelo Português Miguel Neiva, que, pelo seu carácter inovador já recebeu diversos prémios internacionais, desta forma sugere que este código seja aplicado nos ecopontos e malotes da freguesia, para que os residentes e as pessoas que nos visitam que sejam daltónicos possam distinguir facilmente a cores e promover a sua inclusão aumentando a sua qualidade de vida. Termina a sua intervenção identificando o abandono de um carro de marca Ford Fiesta, cor vermelha, que se encontra acidentado, na Rua 5 de Outubro, para o qual solicita diligências para que o mesmo seja removido da via pública.-----

Fernando Monteiro, PSD, cumprimentou todos os presentes e realçou as obras executadas, que no seu entender é a parte mais visível, sendo obras que decorrem nos prazos previstos e com a demora que se compreende porque são requalificações de fundo, enaltece o executivo por saber ouvir as preocupações dos fregueses bem como as sugestões dos membros da Assembleia anterior.-----

Manuela Antunes, BE, cumprimentou todos os presentes onde reiterou a questão levantada pelo Carlos Cunha sobre o regimento da Assembleia de Freguesia e informou que gostava de ter conhecimento das atividades antes de serem realizadas, sendo que as atividades elencadas no documento, na sua maioria não eram do seu conhecimento, como por exemplo, as visitas regulares às irmãs doroteias, do Colégio da Imaculada Conceição, os voluntários em contexto escolar e visitas domiciliárias, pelo que solicita o seu esclarecimento.-----

Não havendo mais inscrições o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia informou que desconhecia que o regimento da Assembleia não estava disponível no site da freguesia, informou que há um regulamento em vigor, que transitou da Assembleia anterior, e que na próxima Assembleia o mesmo irá ser analisado e aprovado sendo para o efeito disponibilizado atempadamente. De seguida passou a palavra ao Presidente do executivo.-----

Usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia que agradeceu o elogio feito à participação da freguesia na rota dos presépios, sendo a obra em causa da autoria do Sr. José Barros, para além deste a Junta de Freguesia conta também com outro presépio em Gumirães, junto à capela do Senhor dos Aflitos, convidando todos os presentes a visita-los. Quanto ao regimento da Assembleia de Freguesia reforçou a intervenção do Presidente da Mesa da



S.

J.

F.

Asssembleia de Freguesia acrescentando que este documento foi disponibilizado em papel na tomada de posse, e neste momento está um exemplar disponível na mesa para consulta. Relativamente às obras de reabilitação que decorrem na freguesia, onde destaca as que decorrem no Largo da Igreja de Gumirães, no Bairro das Mesuras e no Largo do Chafariz em Santiago, são obras complexas, onde tem surgido vários problemas que tem vindo a ser resolvidos, contando sempre com a opinião dos moradores, que para este executivo é muito importante, mas mesmo assim dentro dos prazos. Também se encontra a decorrer a reabilitação da zona pedonal na Rua Padre Vergílio Lopes, melhorando assim o acesso à Universidade Católica e à biblioteca. Quanto ao sistema de identificação de cores para daltónicos considera uma excelente ideia de inclusão pelo que pretende dar-lhe seguimento. Mais informou que o carro que está abandonado é uma situação que já está sinalizada e comunicada à Policia Municipal. Terminou referindo que as atividades sociais decorrem no âmbito das funções do executivo e que transitam do mandato anterior, sendo que a Assembleia vai ser informada e convidada a participar nas mais importantes. No Colégio da Imaculada Conceição decorre um atelier, num espaço amavelmente cedido pelas Irmãs Doroteias, para utentes que moram perto do local. Por outro lado, as estagiárias da Escola Superior de Educação fazem atividades de estimulação cognitiva com as irmãs mais idosas. As visitas domiciliárias são no âmbito da parceria com a Associação constituída por funcionários do tribunal que acompanham de uma forma abnegada famílias carenciadas.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a intervenção e procedeu aos seguintes esclarecimentos, informou o e-mail de contacto da mesa para que os contatos necessários fossem feitos por esta via, sendo que com a brevidade possível a mesa vai remeter a todos o regimento que se encontra em vigor, pediu a todos os membros da Assembleia que fizessem chegar o IBAN e o NIF de cada um, e no caso de substituição informarem o contacto da pessoa. Após estes esclarecimentos deu continuidade à ordem de trabalhos dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

II – Período da Ordem do Dia-----

1. Apreciação, discussão e aprovação sobre o Orçamento e PPI (Plano Plurianual de Investimentos).-----

No uso da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia explicou sumariamente o documento com fundamento de o mesmo haver sido previamente distribuído a todos os membros da Assembleia juntamente com uma nota explicativa, mais referindo que a todas as forças



3
Jb.
F

políticas presentes havia sido pedida a sua colaboração. Salientou-se focar-se o mesmo essencialmente no aspecto social, considerando ser um documento harmonioso equilibrado visando a qualidade de vida e satisfação dos fregueses. Terminou a sua intervenção solicitando à Assembleia, que esclarecimentos mais técnicos, fossem prestados pelo Tesoureiro do executivo.-----

O Presidente da mesa da Assembleia questionou se alguém se opunha à intervenção de outro membro do executivo, sendo que ninguém se opôs, dando-lhe assim a palavra.-----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia cumprimentou todos os presentes e referiu que é um orçamento limitado às iniciativas que gostariam de desenvolver, e é um orçamento de continuidade do mandato anterior, sendo que tem como grandes objectivos otimizar a qualidade dos serviços prestados alicerçados na proximidade das pessoas, privilegiar a cooperação entre instituições e o trabalho em rede, potencial recursos e aproximar os eleitores dos eleitos e promover o investimento para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. É um documento realista, equilibrado e com alguma flexibilidade para não andar sempre a ser corrigido, leva em conta as efectivas despesas e receitas da freguesia, especificando as suas origens pela disponibilidade orçamental efectiva da freguesia num valor estimado de cento e trinta mil euros. Lamentou a limitação do orçamento esperando que, de futuro, as alterações legislativas previstas, permitam aumentar as receitas e, em consequência, permitir à freguesia aspirar a outros objetivos mais ambiciosos. Salientou, por fim, o facto de, pela primeira vez, a despesa de capital ser superior à despesa corrente, o que só poderá ser confirmado após negociação a fazer com o município.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Assembleia, onde usaram da palavra os membros:-----

José Paulo Cavaleiro, PS, manifestou preocupação relativamente ao orçamento onde destaca, projetos de cem euros e de duzentos e cinquenta mil euros com a mesma data de início ou fim, isto é, com a mesma duração, que no seu entender não é congruente porque tem o mesmo prazo de execução. No PPI obras que iniciam em janeiro de 2018 e que já estão em curso, o que dá a entender que há duplicação de obras, como por exemplo as obras requalificação do Largo do Chafariz em Santiago. Por outro lado, existe um défice de três mil euros na venda de livros que gostaria de ver explicado. Solicita ainda esclarecimento quanto às verbas destinadas para estudos e pareceres, a rubrica da publicidade que na sua opinião a Junta de Freguesia não precisa de publicidade, a rubrica destinada a instituições gostaria de saber quais



3

os critérios para a sua escolha e como são atribuída as verbas, se são sempre as mesmas ou se há rotatividade. Por outro lado, gostaria de ver explicada a rubrica “outras” onde consta uma verba elevada de vinte e cinco mil euros que não entende, uma vez que, na rubrica conservação e manutenção do material desportivo só refere quinhentos euros, sendo na sua opinião um valor muito baixo, à semelhança da verba destinada à manutenção de espaços verdes, que nem sabe, se a competência é da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal de Viseu.-----

ph.

X

Francisco Almeida, CDU, referiu que não tem nenhuma questão técnica a levantar e que entende que o orçamento é uma previsão, mas convém que faça um esforço para ser próximo da realidade. Questionou o executivo da Junta de Freguesia quanto ao valor gasto em pequenas reparações de escolas e espaços envolventes sendo que entende que os valores são elevados e essa responsabilidade não é da Junta de Freguesia, questionando quais são as escolas. Quanto à verba de trinta e cinco mil euros para instituições sem fins lucrativos questiona quais são as instituições. Relativamente ao orçamento participativo concorda com ele, mas não simpatiza com a verba de vinte e cinco mil euros, porque a acha excessiva. Solicita ainda esclarecimento quanto às obras (bairro das medidas, rua 25 de abril, ...) quem é que as faz, sendo que as placas são da Câmara Municipal de Viseu, ou vão aparecer nos dois orçamentos. Conclui referindo que nestas condições vai votar contra.-----

Carlos Cunha, CDS, o orçamento em linhas gerais apresenta uma situação económica controlada, em que as receitas correntes são superiores às despesas correntes em aproximadamente vinte mil euros e as receitas de capital são ligeiramente superiores às despesas de capital, o que representa um aspecto positivo. No entanto, alerta para a dívida a fornecedores, sendo um valor com impacto nas contas, pelo que questiona qual o prazo médio que a Junta de Freguesia paga aos seus fornecedores. Metade do valor na rubrica de despesas correntes destina-se as despesas com pessoal enquanto um quarto da despesa orçamentada está prevista para a aquisição de bens e serviços, sendo o aumento com as despesas de escritório justificadas com as aquisições a efetuar com a mudança das instalações, o que constitui uma situação excepcional. Solicita esclarecimento para o valor de sete mil e quinhentos euros destinado a gratificações e estranha a verba de cinco mil e seiscentos euros destinada a pessoal das mesas de voto, quando não está prevista nenhuma eleição em 2018. Por outro lado, acha que a verba destinada a combustíveis é elevada pelo que se deve rever esta situação no futuro e ponderar a utilização de outros veículos mais económicos. A verba



3

h.

A

destinada ao apoio social representa 11,41% e no seu entender é pouco para atender às necessidades sociais atuais, bem como a verba destinada à cultura e ao fardamento dos funcionários. Considera razoável o valor destinado ao orçamento participativo, ficando a aguardar que a verba seja destinada a projetos em prol da comunidade.-----

Manuela Antunes, BE, defende que a verba alocada ao orçamento participativo é baixa e pouco ambiciosa. Por outro lado, solicita explicação para os valores dos transportes que em 2017 é francamente superior ao valor para 2018 e as verbas para as instituições, porque todas elas são francamente subsidiadas pelo estado e gostava de ver esse assunto esclarecido.-----

Andreia Cruz, PSD, congratulou o executivo pelo documento apresentado o qual corresponde às expectativas dos fregueses que elegeram Esta Assembleia.-----

Responderam, dando as devidas explicações, o Presidente da Junta de Freguesia, e, devidamente autorizado, Tesoureiro do mesmo órgão, onde referiram:-----

O Presidente da Junta de Freguesia realçou a necessidade de a oposição falar com rigor, com conhecimento de causa e a necessidade de se prepararem melhor para as Assembleias. Quanto às escolas existe um contrato de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Viseu e a Junta de Freguesia, como por exemplo as pequenas reparações das escolas do primeiro ciclo e as reparações dos equipamentos escolares, sendo que a Câmara Municipal transfere do orçamento municipal verba para a freguesia executar e, é claro que estão inscritas nos dois orçamentos, não havendo nenhuma ilegalidade e com a total transparência. O apoio às instituições sem fins lucrativos cumpre o regulamento aprovado em Assembleia de Freguesia e a verba inscrita no orçamento participativo cumpre exigências da CDU e do BE na anterior Assembleia de Freguesia. O valor das eleições refere-se às autárquicas de 2017 que só são pagas em 2018. O valor do combustível é na sua maioria para máquinas, como é o caso do cortador de relva e da motorroçadora e o fardamento é apenas uma previsão. Quanto ao pagamento aos fornecedores, por norma, é inferior a trinta dias. Relativamente à cultura a freguesia distingue-se pela promoção de eventos culturais, no entanto, tem pouca verba para fazer mais e tinha muito gosto que os orçamentos participativos fossem utilizados em bens imateriais.-----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia explicou que o orçamento refere-se ao ano económico que decorre de um de janeiro a trinta e um de dezembro, sem mencionar a calendarização das obras, mas sim no custo que estas podem representar no orçamento, com repartição plurianual



3.

7h.
7h.

de uma intenção. O livro “Histórias Perdidas” foi um sucesso, pelo que se prevê lançar um segundo volume e talvez gerar receita. As despesas de representação referem-se em exclusivo às do Presidente da Junta de Freguesia que são pagas na íntegra pela Direção Geral das Autarquias Locais. O valor de representação de serviços refere-se a custos de representação, como foi o caso da recepção da comitiva dos Açores no ano anterior. A rubrica publicidade refere-se por exemplo a publicações no Diário da República e placas de sinalização de obras. A rubrica “outras” refere-se a todos os valores que não encaixam na divisão da respetiva família, obedecendo assim às regras do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. Quanto aos recursos humanos a verba resulta da necessidade de recorrer a programas do centro de emprego. Quanto à verba do orçamento participativo representa 20% dos meios libertos e no entender do executivo é um valor baixo mas o possível. O orçamento tem que ter alguma flexibilidade e a Junta de Freguesia não têm cativações nem “sacos azuis”. No entanto, temos que ter agilidade para dar resposta a despesas que apareçam que neste momento não são previsíveis.-----

Mais ninguém querendo usar da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o ponto da ordem de trabalhos, orçamento e PPI, a votação o qual foi aprovado por maioria com dez votos a favor (PSD), uma abstenção (CDS) e oito votos contra (PS, BE e CDU).-----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu continuidade à ordem de trabalhos dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

2. Aprovação do Quadro de Pessoal da Freguesia de Viseu;-----

O Presidente da Junta de Freguesia explicou a necessidade do reforço do quadro de pessoal da freguesia, quer pela intervenção reforçada na área do apoio social, no aumento de tarefas resultante da dimensão atual da mesma, e ainda, perda de um funcionário em virtude de questões de ordem disciplinar e outras situações de pré-reforma.-----

O Presidente da mesa da Assembleia deu a palavra à Assembleia, onde usaram da palavra os membros:-----

José Paulo Cavaleiro, PS, referiu a bondade em qualquer circunstância da criação de novos postos de trabalho, questionando porque motivo não vai a freguesia buscar funcionários em situação de mobilidade à Câmara Municipal de Viseu.-----



7.

Francisco Almeida, CDU, não se mostrou contra a criação de postos de trabalho, mas manifestou oposição ao facto de ser proposta a criação de um lugar de técnico superior, em vez de técnicos operacionais e administrativos, assim declarando o seu voto contrário à medida proposta.-----

jb.

✗

O Presidente da Junta de Freguesia deu as seguintes explicações: o município não tem funcionários em situação de mobilidade e está neste momento a contratar mais recursos humanos para os seus quadros, mais referindo que a Junta de Freguesia necessita de dois assistentes técnicos e não vê qualquer problema em contratar um quadro superior, uma vez que é fundamental para as funções na Junta de Freguesia.-----

Mais ninguém querendo usar da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o ponto da ordem de trabalhos a votação o qual foi aprovado por maioria com onze votos a favor (PSD e CDS), seis abstenções (PS) e dois votos contra (CDU e BE).-----

Neste momento, às 21 horas e cinco minutos, abandonou a sessão o membro Rui Almeida, PS, mantendo-se a mesma o seu quórum pelo que foi determinado o prosseguimento da mesma, sendo que a partir deste momento apenas votaram os dezoito membros da Assembleia presentes.-----

Pelo Presidente da Mesa da Assembleia foi proposto que os dois pontos seguintes da ordem de trabalhos, pontos três e quatro da ordem do dia, fossem discutidos conjuntamente, procedendo-se, no final dessa discussão à votação separada de cada um deles, no que a Assembleia anuiu por unanimidade.-----

Nestas matérias usou da palavra José Paulo Cavaleiro, PS, o qual questionou o executivo relativamente à matéria de delegação de competências por lhe ser difícil distinguir em determinadas situações onde começam e acabam as competências próprias do Município e da Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que as competências advêm da delegação de competências da Câmara Municipal.-----

Mais ninguém querendo usar da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia colocou separadamente os pontos da ordem de trabalhos a votação, donde resultou:-----



7.

3. Autorização prévia genérica para a celebração de Contratos de Delegação de Competências e Acordos de Execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, ao abrigo da alínea g), nº 1, do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

7.

Submetido a votação foi este ponto aprovado por maioria sem votos contra, seis abstenções (PS e CDS) e doze votos a favor (PSD, BE e CDU).-----

7.

4. Autorização prévia genérica para a celebração de Protocolos com Instituições Públicas, Particulares e Cooperativas, ao abrigo da alínea i), nº 1, do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

Submetido a votação foi este ponto aprovado por maioria com um voto contra (CDU), seis abstenções (PS e CDS) e onze votos a favor (PSD e BE).-----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu continuidade à ordem de trabalhos dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

5. Aprovação do novo topónimo na freguesia e conhecimento de outros topónimos, aprovados em sede da Comissão de Toponímia;-----

O Presidente da Junta de Freguesia explicou o documento enviado e os nomes anteriormente propostos à comissão de toponímia.-----

Nesta matéria usou da palavra José Paulo Cavaleiro, PS, o qual solicitou que no documento para além do nome proposto, conste o cargo ou a ação em que essa pessoa se evidenciou.-----

Submetido a votação foi aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia abriu o último ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

6. Outros assuntos de interesse para a freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que a Ceia de Natal vai ser no dia 21 de dezembro e tem muito gosto em que todos estivessem presentes. Informou que o congresso da Associação Nacional de Freguesias vai realizar-se em Viseu, nos dias 26, 27 e 28 de janeiro de 2018 e que muito honra a nossa cidade, convidando todos a estarem presentes.-----

O Presidente da mesa da Assembleia deu a palavra à Assembleia, onde usaram da palavra os membros:-----



S.
Jh.
F

Manuela Antunes, BE, onde referiu ser urgente fazer um inventário sanitário de todas as árvores da freguesia, por outro lado, pressionar a Câmara Municipal para não autorizar em espaços municipais circos com animais, apoiar ações de sensibilização para a adopção de animais, aumentar o número de casas de banho públicas, propor à freguesia a constituição de um grupo para trabalhar as questões da violência doméstica, e assim, promover tolerância zero à violência doméstica, informa que a zona pedonal do rio está mal iluminada, terminou com o alerta que todos os equipamentos desportivos carecem de uma inspeção anual para poderem estar abertos.-----

José Paulo Cavaleiro, PS, mencionou a limpeza urbana de nos últimos tempos não está a ser feita em condições, assim como os contentores do lixo, referiu que num terreno junto à Travessa José Branquinho está lixo e entulho devendo ser feitas diligências para limparem. Em Gumirães, junto ao restaurante Santa Maria estão contentores que deviam ser colocados noutra sítio. A pista de atletismo não está em condições e a Associação de Atletismo não pode fazer mais nada, pelo que solicita que seja requalificada. No Parque do Fontelo existem árvores que necessitam de ser requalificadas e, por outro lado, existem zonas na cidade que as podas são muito mal feitas e estas ficam a tapar a luz dos candeeiros. No Bairro Primeiro de Maio é urgente podar as árvores. Informou que gostava de viver numa cidade mais inclusiva, isto porque, é muito difícil circular nos passeios da cidade com a atual disposição das árvores que ocupam os passeios. Referindo que gostaria que estas reuniões fossem transmitidas online, coisa que hoje em dia é muito fácil através do facebook. Terminou desejando Boas Festas a todos.-----

O presidente da Mesa da Assembleia informou a Assembleia que existe a necessidade de aprovar a ata por minuta para efeito de ação do executivo, pelo que solicitou autorização à Assembleia que delegasse na mesa essa competência, ao qual ninguém se opôs. De seguida deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, em síntese, referiu que o estado das árvores merece muita atenção e que vai novamente reforçar junto do gabinete próprio da Câmara Municipal. Quanto à questão das casas de banho públicas vai questionar porque se encontram fechadas. Quanto à comissão para trabalhar as questões da violência doméstica a mesma pode ser criada no âmbito da Assembleia de Freguesia. Vai estar atento à iluminação da zona ribeirinha desde a zona de Escola da Ribeira. Quanto à certificação dos equipamentos desportivos informou que é uma competência da Câmara Municipal. Relativamente à limpeza urbana é do conhecimento



do executivo e este já reportou à Câmara Municipal. O terreno privado com lixo que referiu é do nosso conhecimento, no entanto, o proprietário tem razão ao referir que a comunidade cigana é abusiva e despeja todo o lixo para o seu terreno. Os ecopontos vão ser substituídos e já existe um plano para melhorar esse serviço e aumentar o número de ecopontos enterrados. A pista do Fontelo é a melhor pista nacional e vai ser requalificada assim que as condições meteorológicas o permitam, assim como, o parque do Fontelo que vai ser requalificado nos próximos quatro anos. As podas nas Quintas da Carreira e da Longra já começaram a ser feitas e solicitou à Engenheira responsável para que em situações mais complicadas solicite-se a sua presença para poder ouvir as preocupações dos moradores e de alguma forma imperar o bom senso. Irão pensar na transmissão on-line das sessões mas com algumas reservas. Terminou desejando um Bom Natal a todos e que o próximo ano seja melhor que o de 2017.--

Tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia agradecendo a todos os membros e ao executivo a forma com correu a Assembleia, cumprindo os prazos estabelecidos, e em nome da Mesa desejar a todos os Membros e respetivas famílias um Feliz Natal. Foi encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, dela se lavrou a presente ata que lida e achada conforme vai ser assinada para que conste. -----

O Presidente da Assembleia:

.....

O Primeiro Secretário:

.....

A Segunda Secretária:

.....